

DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 127 – 14 de julho de 2017.

### Encolhendo rapidamente

No início de julho a Caixa anunciou novo programa de demissão, por meio do qual pretende se livrar de 5 mil empregados. Rapidamente, o banco encolhe. Se alcançada a meta, o número de bancários cairá a 86 mil, considerada redução relativamente ao total de março de 2017, data de seu mais recente balanço. Comparando: 86 mil era o total de bancários em 2011. Naquele ano, a empresa tinha 2.892 unidades e 57,9 milhões de clientes, ou menos 1.352 unidades e 28,2 milhões em relação a março último.

Tabela 1 – Empregados, unidades e clientes da Caixa – 2005-2017

ano <sup>(1)</sup>	Empregados	Agências e postos de atendimento	clientes (em milhares)	clientes por empregado	empregados por unidade <sup>(2)</sup>
2005	68.257	2.784	44.732	655	25
2006	72.252	2.442	40.875	566	30
2007	74.949	2.496	43.150	576	30
2008	78.175	2.544	46.951	601	31
2009	81.306	2.566	49.374	607	32
2010	83.185	2.739	52.839	635	30
2011	85.633	2.892	57.930	676	30
2012	92.926	3.530	65.238	702	26
2013	98.198	4.012	71.668	730	24
2014	100.677	4.205	78.318	778	24
2015	97.458	4.246	82.922	851	23
2016	94.978	4.249	87.075	917	22
2017	91.128	4.244	86.176	946	21

Fonte: Caixa Econômica Federal

Nota (1): Em 2017, dados de março

Nota (2): Considerado o total de empregados, independentemente de lotação

### Banco digital

Há quem argumente que a redução no quantitativo de bancários, inclusive na Caixa, é inevitável e se deva à crescente utilização dos meios virtuais. Argumento válido em parte: telefones móveis, terminais de atendimento eletrônico e computadores transformaram muitos clientes dos bancos em bancários, com a vantagem para o banco que, em vez de lhes pagar, cobra altas tarifas pelas operações realizadas. No entanto, a evolução digital não esconde senhas, filas e falta de bancários para atender até quem consiga a proeza de passar pela porta giratória. E, na Caixa, além das filas para senhas e das filas para atendimento nas unidades vencidas as filas para senhas, existem as filas terceirizadas às lotéricas.

Tabela 2 – transações bancárias – meio utilizado - 2016

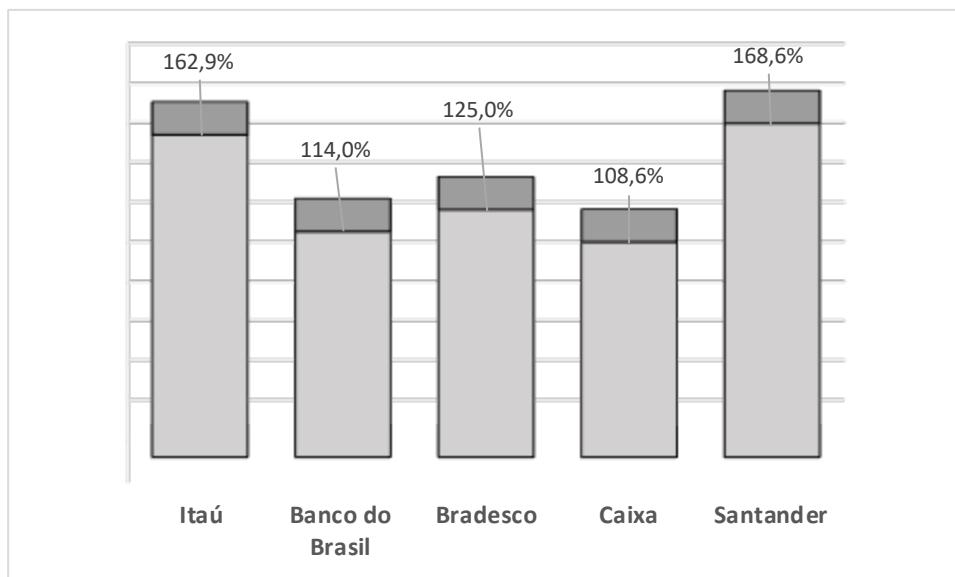
Transações bancárias - 2016

Banco	canais de atendimento	
	tradicional	virtual
Itaú	28,0%	72,0%
Bradesco	25,0%	75,0%
Banco do Brasil	34,1%	65,9%
Santander	27,0%	73,0%
Caixa	37,4%	27,0%
Caixa: Lotéricos e correspondentes		35,6%

Fonte: DIEESE - Rede Bancários

Despesas em queda

As despesas de pessoal na Caixa ao final do primeiro trimestre de 2017, que somaram R\$ 5,324 bilhões, representam montante inferior ao do quarto trimestre de 2016, R\$ 5,445 bilhões. Do total de 2017 estão desconsiderados, dado que extraordinários, os R\$ 560 milhões do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). Em contrapartida, cresceram as receitas com prestação de serviços, com R\$ 6,019 bilhões em 2017 ante R\$ 5,951 bilhões no ano anterior. Assim, o Índice de Cobertura de Despesa de Pessoal – proporção entre essas receitas e tais despesas - alcançou 108%. A meta da Caixa, ao que parece, é chegar à proporção de instituições privadas.



Fonte: DIEESE